

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise do documento norteador das intervenções de Educação Física no município de Itajaí/SC

Fernanda Morosini¹; Mario Ferreira Resende.²

RESUMO

Trata de uma pesquisa que busca compreender como as relações de gênero vêm sendo abordadas no documento que orienta o planejamento das intervenções de Educação Física na Educação Infantil do município de Itajaí/SC. Busca averiguar o que as normativas e documentos legais relacionados à Educação Infantil dizem a respeito das relações de gênero. Constitui-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter documental, que utiliza como instrumento de coleta de dados a Matriz de Habilidades e Competências da turma do pré-escolar do Município de Itajaí/SC. Desta forma se mostra necessário considerar o gênero como uma construção social, problematizando-o e enfatizando as maneiras pelas quais é abordado em documentos e diretrizes que norteiam o trabalho na Educação Infantil.

Palavras-chave: Gênero. Educação Física. Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

De técnicos a instrutores e, por ora, professores, várias foram as nomenclaturas utilizadas para referir aos profissionais da área da Educação Física. Desde sua constituição, várias foram as discussões e contradições acerca de sua natureza, no entanto, independente do seu dinamismo e contexto histórico sempre esteve atrelada a questões relativas ao corpo.

Essas questões percorreram o embate entre o viés biológico e as concepções socioculturais. Devido à forma em que a Educação Física foi constituída, as concepções de corpo, durante grande parte de sua história, centraram-se a interpretações reducionistas, configurando-o aos moldes biologicistas. Entretanto, não é só a esfera biológica a determinante que predomina no corpo. Este tem sim um viés biológico, mas também está inserido em uma

¹ Professora de Educação Física na rede municipal de Itajaí/SC. Acadêmica do Curso de Pós-graduação - eixo Pequena Infância, pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Camboriú, morosinife@gmail.com.

² Professor efetivo EBTT da área de Psicologia no Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Blumenau. Pós-doutor pelo Programa de Informática na Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mario.resende@ifc.edu.br.

sociedade, que por sua vez, é formada por culturas que a todo o instante influenciam na forma de ser e estar deste corpo, marcando-o e o tornando único.

Ao nascerem os sujeitos recebem um nome que os identificam de acordo com seu sexo. Na medida em que crescem e vão sendo educados, neles são internalizados saberes do que é ser um homem e uma mulher na sociedade. A escola, como uma extensão da família, constitui-se de ambiente privilegiado de trocas e aprendizagem, que imbricado com sua função social, ensina atitudes e comportamentos que se espera de um menino e de uma menina. É nesse sentido, que no ambiente escolar, principalmente nas aulas de Educação Física, as relações de gênero se problematizam e contribuem para a dicotomia entre os gêneros durante as aulas.

Deste modo, considerando a intencionalidade da área da Educação Física bem como a singularidade da Educação Infantil – indissociabilidade entre o cuidar e educar – surge o seguinte questionamento: como as relações de gênero vêm sendo abordadas no documento que orienta o planejamento das intervenções de Educação Física na Educação Infantil do município de Itajaí/SC? À vista disso, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender como as relações de gênero vêm sendo abordadas no documento que orienta o planejamento das intervenções de Educação Física na Infantil do município de Itajaí/SC.

No intuito de encontrar resposta para questão norteadora desta pesquisa, elencaram-se três objetivos específicos que visam: a) conhecer como as relações de gênero são retratadas nos documentos legais norteadores da Educação Infantil; b) compreender sobre como as relações de gênero estão abordadas na Matriz de Habilidades e Competências da turma do Pré do Município de Itajaí/SC; c) identificar se a Matriz de Habilidades e Competências da turma do Pré difere ou não atividades para meninos e para meninas.

Na intenção de aprofundar os conceitos sobre a temática, foram utilizados, principalmente, autores como Guacira Lopes Louro, Déborah Thomé Sayão, Jocimar Daolio e Joan Scott, escolhidos devido à riqueza de suas discussões sobre gênero, Educação Física e Educação Infantil. Essas leituras, aliadas a demais autores e também aos documentos que tratam da especificidade da Educação Infantil, fornecem um aporte teórico rico que permite discussões e reflexões sobre o

tema, a fim de chegar ao objetivo principal da análise da Matriz de Habilidades e Competências.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois conforme Minayo (2001, p. 22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 22).

Já com referência à abordagem dos objetivos, a pesquisa se constitui como documental, uma vez que tem como base para o desenvolvimento do trabalho a Matriz de Habilidades e Competências do Município de Itajaí/SC. Documento utilizado para orientar o planejamento dos professores da rede municipal atuante na área da Educação Infantil.

De acordo com Gil (2008, p. 51):

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Perante os encaminhamentos metodológicos apresentados, a pesquisa cuja finalidade consiste em compreender como as relações de gênero vem sendo abordadas no documento que orienta o planejamento das aulas dos professores de Educação Física na Educação Infantil do município de Itajaí/SC, versará sobre a análise da Matriz de Habilidades e Competências da turma do pré-escolar. Para tanto, esta análise será desenvolvida a partir da leitura do documento supracitado articulando com as discussões de gênero voltadas para a Educação Infantil. Concomitante será feito um levantamento das produções acadêmicas relacionadas ao tema que se propõe investigar, tendo como base de consulta as Teses e Dissertações da CAPES.

Neste contexto, torna-se pertinente conhecer como estão sendo retratadas as relações de gênero nos documentos legais norteadores da Educação Infantil. Assim, pretende-se realizar uma busca utilizando o termo “gênero” nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, no Referencial Curricular Nacional Curricular para Educação Infantil, no documento Brinquedos e Brincadeiras de Creches bem como a Diretriz Municipal para Educação Infantil de Itajaí/SC.

RESULTADOS ESPERADOS OU PARCIAIS

Tendo em vista que esta pesquisa encontra-se em andamento, partes dos aspectos metodológicos mencionados anteriormente ainda não foram desenvolvidas, tais como: a análise do documento que orienta o planejamento das intervenções de Educação Física na Educação Infantil em Itajaí/SC; a busca utilizando o termo "gênero nos documentos legais norteadores da Educação Infantil".

Todavia, realizou-se o levantamento das produções acadêmicas similares a temática da presente pesquisa, no qual se utilizou como base de consulta as Teses e Dissertações da Capes, valendo-se do descritor: "Gênero na Educação Física". Com este obteve-se 19 estudos, dos quais nenhum se relacionava diretamente com a temática a ser pesquisada, uma vez que os estudos encontrados voltavam-se para as relações de gêneros nas atividades físico-desportivas. Ainda com o mesmo descritor, encontraram-se estudos que abordavam as relações de gênero com referências as práticas educativas. No entanto, esses estudos ora voltavam às aulas de Educação Física no Ensino Fundamental ora estavam relacionadas ao Ensino Médio, distanciando-se, assim, desta pesquisa, que tem como foco as relações de gênero nas aulas de Educação Física da Educação Infantil.

Além disso, nesta mesma base de consulta realizou-se uma busca com o descritor: "Gênero na Educação Infantil". Deste, foram encontrados 18 estudos, dos quais nenhum se relacionava especificamente com a área da educação física. Paralelo a isso, foram realizadas leituras e fichamentos de bibliografias referentes ao tema a ser pesquisado. Dentre os quais podemos destacar o livro: Da cultura do Corpo, de Jocimar Daolio; o artigo: Gênero: uma categoria útil de análise histórica, de Joan Scott e o artigo de Déborah Thomé Sayão, intitulado de: A construção de

identidades e papéis de gênero na infância: articulando o tema para pensar o trabalho pedagógico da educação física na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para responder aos objetivos propostos pela pesquisa, torna-se importante discutir o conceito de gênero e suas correlações com os estereótipos sexuais atribuídos socialmente e perpetuados na Educação Infantil. Considerando o gênero como uma construção social é possível problematizá-lo enfatizando as maneiras pelas quais é abordado em documentos e diretrizes que norteiam o trabalho na Educação Infantil.

As leituras realizadas até o presente momento possibilitam uma definição do termo gênero na intenção de compreender melhor esse processo. A continuidade da presente pesquisa está atrelada a análise da matriz de habilidades e competências utilizada para elaboração do planejamento das intervenções de Educação Física nas turmas de pré-escola no município de Itajaí/SC.

REFERÊNCIAS

- DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: Papirus, 1995, 105 p.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Disponível em:
<<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2018
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 79 p. Disponível em:
<http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2018
- SAYÃO, Déborah Thomé. A Construção de Identidade e Papéis de Gênero na Infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da educação física na educação infantil. In: **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 5, p. 1-14, 2002.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: **Educação e Realidade**. v. 20, n. 2, jul/dez., p. 71-99, 1995. Disponível em:
<<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/71721/40667>>. Acesso em: 18 jun. 2018